

## EDITORIAL

Há dezoito anos o Curso de Direito do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) contribui para a formação e capacitação de profissionais do segmento jurídico não somente na cidade de Palmas, mas em toda uma região que abarca o estado do Tocantins, norte de Goiás, oeste da Bahia, sudeste do Pará e sul do Maranhão. São mais de 1800 egresso(a)s, provenientes da Graduação, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu (o CEULP/ULBRA foi a primeira Instituição de Ensino Superior do Estado do Tocantins a oportunizar a realização de Mestrado em Direito – MINTER, por meio de parceria com o Centro Universitário de Brasília – UniCEUB).

Importante salientar sobre a preocupação do Curso de Direito do CEULP/ULBRA para com ações que encampam não somente ensino, mas também pesquisa e extensão. Verificasse, no ano em que o Curso comemora sua “maioridade”, inúmeras ações em prol da comunidade palmense e tocan-tinense, como mutirões de atendimento aos hipossuficientes, atividades desenvolvidas por meio do Grupo de Estudos em Direito Administrativo (GEDA); Liga Acadêmica de Direito das Famílias, Crianças, Adolescentes e Idosos (LADIFA); Clínica de Direitos Humanos dentre outros. Frise-se, no que tange a pesquisa, o Curso de Direito constar com dois grupos devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: Grupo Tocantinense de Criminologia Crítica - GTOCC; e Jurisdição Civil na Contemporaneidade.

Nesta senda, com vistas ao estímulo e investigação em pesquisa jurídica, o Curso de Direito une-se à Revista Singular do CEULP/ULBRA para ofertar à coletividade estudos aprofundados em Direitos Humanos e Fundamentais. Trata-se da primeira edição jurídica do periódico em questão, composta por artigos que versam sobre Direitos da Criança e do Adolescente (Mestranda Ihandara Proença Lima e Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mirian Celia Castellain Guebert – Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR); Sistema Carcerário e Ressocialização (Graduanda Yohana Isabela da Silva Bolfe, Prof. MSc. Osnilson Rodrigues Silva e Prof. Dr. Fábio Chaves Barbosa – Centro Universitário Católica do Tocantins – UniCatólica); Direito Indígena e Indigenista (Prof<sup>ª</sup> MSc. Francislane de Almeida Coimbra Strasser – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE; e Prof<sup>ª</sup> MSc. Grazielle Lopes Ribeiro – CEULP/ULBRA, ambas Doutorandas em Direito pela Faculdade Autônoma de Direito – FADISP); Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade Amazônica (Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Suyene Monteiro da Rocha, Universidade Federal do Tocantins – UFT; e Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria do Socorro Rodrigues Chaves, Universidade Federal do Amazonas - UFAM); Bioética e Direitos Humanos (Paula Manfredini e Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Valkiria Elita Renk – Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR); Terceiro Setor (Prof. Dr. Bruno Valverde Chahaira – Universidade Federal de Rondônia – UNIR); Vulneração e Violência (Prof<sup>ª</sup> Pós-Doutora Soraia da Rosa Mendes, Centro Universitário de Brasília – UniCEUB).

Constata-se, portanto, tratar-se de edição com alto nível de exogenia, contando com profissionais de excelência na temática de Direitos Humanos e Fundamentais. Esta edição

é o resultado de árduo trabalho proveniente de todos os componentes do Corpo Editorial e Pareceristas da Revista Singular. Contudo, duas pessoas merecem especial agradecimento e destaque em todo o processo: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Valdirene Cássia da Silva e Prof<sup>ª</sup> MSc. Heloíse Acco Tives. Nosso muito obrigado. Esta edição não seria possível sem o esforço e dedicação de cada uma de vocês.

Desejamos a todo(a)s uma excelente leitura, com a certeza de que encontrarão preciosíssimos estudos e informações em um conjunto de temáticas condizentes à contribuição para harmonização da realidade social. Como diria Reale:

Diríamos que o Direito é como o Rei Midas: s na lenda grega esse monarca convertia em ouro tudo aquilo em que tocava, aniquilando-se na sua própria riqueza, o Direito, não por castigo, mas por destinação ética, converte em jurídico tudo aquilo que toca, para dar-lhe condições de realizabilidade garantida, em harmonia com os demais valores sociais.

Boa leitura.

Prof. Dr. Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira Professor e Coordenador do Curso de Direito do CEULP/ULBRA